



# PORTUGAL E O ESTADO DA ENERGIA: 2013-2014

*Portugal and the State Of Energy: 2013-2014*

2013 -2014 是葡萄牙经济复苏的一年

Portugal tem assegurado o cumprimento das metas da UE relativas a energias renováveis. Assim, a revisão legislativa antecipada no que respeita aos incentivos a este sector compatibiliza-se, agora, com as necessidades actuais do País, ou seja, visa criar liquidez financeira e limitar incentivos futuros a par de um crescimento da capacidade de produção instalada através de tecnologias experimentadas e mais baratas.

*Portugal has achieved compliance with the EU targets for renewable energy. For this reason, the expected legislative revision in respect of incentives for this sector is now compatible with the current needs of the country. In other words, the revision aims to create financial liquidity and to limit future incentives while achieving growth in installed production capacity by means of tested and cheaper technologies.*



ANA OLIVEIRA ROCHA

Associada Sénior  
Senior Associate  
[ana.oliveirarocha@plmj.pt](mailto:ana.oliveirarocha@plmj.pt)



MANUEL SANTOS VÍTOR

Managing Partner, Coordenador da Equipa de Energia e Recursos Naturais  
Managing Partner, Head of Energy and Natural Resources Team  
[manuel.santosvitor@plmj.pt](mailto:manuel.santosvitor@plmj.pt)

**E**m 2013 a energia produzida em Portugal a partir de fontes renováveis representava quase 60% da energia total produzida em Portugal. Portugal não tem petróleo nem gás mas, hoje em dia, tem a possibilidade de aproveitar o seu vento, sol e água.

O sector da energia é transversal a todas as áreas da economia e os seus custos pesam enormemente na nossa balança de pagamentos e na competitividade da nossa economia, a nível nacional e internacional.

Há, pois, todo o interesse em reduzir os custos de produção de energia, o que passa substancialmente pela estabilidade e segurança energéticas – reduzindo a dependência dos preços da energia importada e utilizando, criando e desenvolvendo novas formas de produção de energia que não dependam de recursos exógenos. É nesta perspectiva que as políticas da UE para construção de um mercado energético interno comum e em cada um dos seus Estados Membros, têm vindo a evoluir, procurando formas alternativas e sustentáveis do ponto de vista económico e de intensidade energética e ambiental de produção de ener-

*In 2013, the energy produced in Portugal from renewable sources represented almost 60% of the total energy produced in the country. Portugal does not have oil or gas but, today, it is perfectly placed to take advantage of its wind, sun and water.*

*The energy sector cuts across all areas of the economy and its costs are an enormous burden on our balance of payments and on the competitiveness of our economy, both domestically and internationally.*

*There is, therefore, great interest in reducing the costs of energy production which is achieved, to a large extent, through energy stability and security - reducing dependence on imported energy prices and using, creating and developing new forms of energy production that do not depend on external resources. This is why EU policies to build a common internal energy market and an energy market in each of its member states, have been evolving. The aim of these policies is to seek alternative forms of energy production that are sustainable economically and in terms of energy intensity and the environment. Such alternative sources include shale gas in the EU, renewable energies, large-scale hydroelectric power and cogeneration.*

葡萄牙已经做到遵守欧盟可再生能源的发展目标，因此，未来在这一领域激励措施的法律修改同国家目前的需求是相匹配的。换句话说，修法的目的在于增加资金流动性，并在依靠更加廉价、可靠的技术支持下保持在线生产能力的同时，限制未来的激励措施。

**Apesar do aumento das contribuições a efectuar pelos vários players do sector e da antecipada redução dos incentivos às renováveis, espera-se que a factura energética nacional para o consumidor continue a crescer até 2050.**

*Despite the increase in the contributions to be made by the various players in the sector and the expected reduction in incentives for renewables, it is expected that the national energy bill for the consumer will continue to grow until 2050.*

gia (i.e., gás de xisto na UE, energias renováveis, grande hídrica e cogeração).

Na perspectiva do mercado e competitividades nacionais, o clima económico e financeiro actual tem tido grande impacto no sector da energia. 2012 e 2013 foram anos de repensar o sector devido à insustentabilidade dos esquemas de pagamento das reestruturações do sector tendo em vista a sua liberalização, os incentivos à produção de energia eléctrica e a garantia da disponibilidade das centrais eléctricas – observando-se uma dívida crescente do Sector Eléctrico Nacional por impossibilidade de repercussão tarifária de todos os custos dos anos anteriores resultantes dessa reestruturação e da tentativa de criação de uma necessária base produtiva.

Portugal tem assegurado o cumprimento das metas da UE relativas a energias renováveis. Assim, a revisão legislativa antecipada no que respeita aos incentivos a este sector compatibiliza-se, agora, com as necessidades actuais do País, ou seja, visa criar liquidez financeira e limitar incentivos futuros a par de um crescimento da capacidade de produção instalada através de tecnologias experimentadas e mais baratas.

Foi recentemente criada a Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (“CESE”) e o Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Sector Energético financiado, entre outros, por aquela contribuição. A CESE abrange vários *players* do sector como sejam os comercializadores grossistas e alguns tipos de centros electro-produtores.

Através deste Fundo pretende-se estabelecer mecanismos que contribuam para a sustentabilidade sistémica do sector. Tais mecanismos passam, nomeadamente, pela redução da dívida tarifária e

*From the perspective of the Portuguese market and competitiveness, the current economic and financial climate has had a great impact on the energy sector. 2012 and 2013 were years to rethink the sector due to the unsustainability of the schemes to pay for restructuring of the sector in light of its liberalisation, the incentives for production of electrical energy and the guarantee of availability of power stations. We witnessed growing debt in the national electricity sector because it was impossible to recoup all the costs of previous years resulting from this restructuring and from the attempt to create the necessary production base through electricity tariffs.*

*Portugal has achieved compliance with the EU targets for renewable energy. For this reason, the expected legislative revision in respect of incentives for this sector is now compatible with the current needs of the country. In other words, the revision aims to create financial liquidity and to limit future incentives while achieving growth in installed production capacity by means of tested and cheaper technologies.*

*An Energy Sector Extraordinary Contribution (“ESEC”) was recently established, as was the Fund for Systemic Sustainability of the Energy Sector, financed, in part, by that contribution. The ESEC applies to a range of players in the sector including wholesalers and some types of electricity generating stations.*

*Through this Fund, it is hoped to establish mechanisms that contribute to the systemic sustainability of the sector. These mechanisms include, among others, the reduction of tariff debt and the financing of social and environmental policies related to energy efficiency measures.*

*Other measures intended to achieve sustainability in the sector include support for companies and a reduction in the financial burden for the national electricity system arising from costs of general economic interest, particularly those resulting from the extra cost of the convergence of tariffs with those of the Autonomous Regions.*

*Besides the ESEC, which is already in force in 2014, a financial contribution charged*



pelo financiamento de políticas sociais e ambientais relacionadas com medidas de eficiência energética.

Outras medidas que visam a sustentabilidade do sector traduzem-se no apoio às empresas e minimização dos encargos financeiros para o Sistema Eléctrico Nacional decorrentes de custos de interesse económico geral, designadamente resultantes dos sobrecustos com a convergência tarifária com as Regiões Autónomas.

Para além da CESE já aplicável em 2014, vigorava em 2013 e permanece para 2014 uma contribuição financeira, cobrada por MW injectado na rede, a suportar pelos centros electro-produtores e que visa cobrir custos de externalidades, acautelando a sustentabilidade sistémica do sector energético, o fomento das energias renováveis e, em certa medida, a compensação aos produtores e distribuidores de energia por medidas e eventos extra-mercado, com impacto na formação dos preços.

Apesar do aumento das contribuições a efectuar pelos vários *players* do sector e da antecipada redução dos incentivos às renováveis, espera-se que a factura energética nacional para o consumidor continue a crescer até 2050.

É, no entanto, de referir que as medidas acima mencionadas não levaram a uma estagnação do sector energético, antes pelo contrário. Se por um lado é verdade que foram suspensas as atribuições de novos pontos de recepção às energias renováveis, também é verdade que começam a ser já uma realidade palpável as denominadas *smart grids* e oportunidades para novas tecnologias de produção de electricidade em sinergia com outras áreas como sejam a gestão de resíduos, a produção de energia frigorífica e calorífica e a optimização das tecnologias, prevendo-se desenvolvimentos na legislação da produção de energia eléctrica para auto-consumo para breve.

*per MW injected into the network to be paid by electricity generating stations came into force in 2013 and remains in force for 2014. The aim of this charge is to cover the costs of externalities, safeguarding the systemic sustainability of the energy sector, the fostering of renewable energies and, to a certain extent, compensation for producers and distributors of energy for non-market measures and events with an impact on setting prices.*

*Despite the increase in the contributions to be made by the various players in the sector and the expected reduction in incentives for renewables, it is expected that the national energy bill for the consumer will continue to grow until 2050. However, it should be noted that the measures referred to above have not led to a stagnation of the energy sector, but quite the contrary. If, on the one hand, it is true that attributions of new electrical energy reception points have been suspended, it is also true that we have the beginnings of a palpable reality of smart grids and opportunities for new technologies for energy production in synergy with other areas such as waste management, the production of cooling and heating energy and the optimisation of technologies. We also expect developments in the legislation on electrical energy production for own consumption in the near future.*

尽管该领域各类参与者的贡献越来越来多以及可再生能源激励措施的预期减少，人们预期，本国消费能源订单会持续增长到2050年。

Portugal não tem petróleo nem gás mas, hoje em dia, tem a possibilidade de aproveitar o seu vento, sol e água.

*Portugal does not have oil or gas but, today, it is perfectly placed to take advantage of its wind, sun and water.*